

1 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA PESSOA IDOSA.** Aos treze dias do mês de novembro de 2023, às
3 **8:30 horas, no CRAS Centro,** localizado na Pr. Ipiranga, 31- Paiçandu/PR, aconteceu
4 a **Décima Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa**
5 **do ano de 2023.** Estavam presentes os **Conselheiros governamentais: Yara Cristina**
6 **Romano** representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, **Tânia Rocha**
7 **Bossoni** representante da Fundação Municipal de Educação, **Alessandro Adriano**
8 **Ribeiro Crespo de Moraes** representante da Fundação Municipal de Saúde, e os
9 **Conselheiros da sociedade civil:** a Presidente deste conselho, Sra **Neusa Dias**
10 representante do SCFVI, **Ana Maria Masson Moreira** representante Usuárias do
11 Centro do Idoso, **Adélia Jacinto Pereira** representando a Paróquia Jesus Bom Pastor.
12 Ainda estavam presentes **Eliane Santana e Ivani de Fatima** do Órgão Gestor, a equipe
13 da Secretaria Executiva dos Conselhos de Direitos, Eliane Aparecida Ramos, Suellen
14 Ayumi e Márcia Siqueira. Estavam presentes como convidadas : Maria do R. Andrade,
15 Nathyele Nayara Pertile e Ana Alice dos Santos (CRAS) e Sonia M. M. Q. do Vale
16 (CREAS). A reunião foi composta pelas pautas: **Verificação de “quórum” mínimo**
17 **para a instalação dos trabalhos e Aprovação de pauta; Aprovação e assinatura da**
18 **ATA da última reunião; Apresentação da nova Secretária Executiva; Deliberação**
19 **024/2023-CEDI/PR, que regulamenta o projeto "Paraná Viaja Mais 60"; Convite**
20 **via ofício ao órgão Gestor, no que se refere ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa; e**
21 **Polícia Civil, Promotora, Serviços Cras e Creas, no que se refere aos serviços de**
22 **denúncia 100/181; Transporte Público Municipal; Estudos para atualização da Lei**
23 **Municipal e Regimento Interno CMDPI; Informativos: Confraternização CMDPI.**
24 A reunião iniciou às 08:45 com a abertura da presidente Neusa, dando as boas vindas ao
25 Conselho, a equipe da Secretaria Executiva informou que o **quórum está confirmado.**
26 Em seguida, a **pauta foi aprovada** por unanimidade. **Aprovação e assinatura da ATA**
27 **da última reunião;** Foi confirmado com os conselheiros, se receberam a Ata pelo
28 Whatsapp, encaminhada para leitura, contribuição e posterior, para aprovação nessa
29 reunião, todos confirmaram o recebimento e aprovaram unanimemente, sendo assinados
30 pelos conselheiros presentes. A **apresentação da nova Secretária Executiva,** foi
31 apresentada por Ivani de Fátima e Eliane Santana, que justificou a ausência da gestora
32 Fernanda que apresentaria essa pauta. Ivani apresenta a nova Secretária Executiva,
33 Eliane Aparecida Ramos, chamada pelo PSS, com carga horária de 30 horas, explicando
34 aos conselheiros sobre a saída de Andressa que inicialmente se encontra de férias e ao
35 retornar vai suprir uma outra demanda no Creas, na Abordagem Social, a qual tem
36 muita experiência e conhecimento, e pela ausência de pessoal concursado, houve a
37 necessidade dessa rotatividade. Eliane reforça a explanação de Ivani sobre esse
38 remanejamento, pela facilidade e conhecimento da Andressa do serviço e certeza em dar
39 continuidade no bom trabalho desenvolvido pela equipe do Creas, que neste momento,
40 está defasado, por encerramento do contrato da Educadora Social e Psicóloga e licença
41 maternidade da Assistente Social a partir de dezembro. Eliane se apresenta brevemente
42 aos conselheiros, contando um pouco da sua experiência de 16 anos como Assistente
43 Social, todos dão as boas vindas a nova Secretária Executiva. Dona Neusa, expressa
44 desaprovação em relação a constante alternância de pessoal, pois atrapalha o bom
45 andamento dos serviços, e Eliane explica que pela falta de concurso, optam por essa
46 modalidade o PSS, sendo contrato, que acaba vencendo e dificultando o andamento dos
47 serviços que precisa desses profissionais. Sobre a **Deliberação 024/2023-CEDI/PR,**
48 **que regulamenta o projeto "Paraná Viaja Mais 60",** Eliane Santana apresenta esta

49 Deliberação em que o Município foi contemplado, no valor de 10.115,00 (Dez mil,
50 cento e quinze reais), exclusivamente para viagens e passeios, tendo como sugestões
51 pela live do Conselho Estadual, investir em passeios culturais, para proporcionar
52 conhecimento a pessoa idosa, como visitas a museus, algo histórico, ou qualquer
53 passeio que agregue ainda mais conhecimento a esse público. Na próxima live, que deve
54 acontecer em janeiro, o Conselho Estadual poderá sugerir pontos turísticos, históricos,
55 não sendo obrigatório o Município aderir a sugestão, mas darão preferências que esse
56 recurso seja assim custeado, como forma de incentivar o turismo e a cultura,
57 proporcionando também momentos de lazer e descontração aos idosos que são
58 acompanhados pelo Município, sendo essa deliberação exclusiva para o público que
59 frequentam o Centro de Convivência da Pessoa Idosa. Dona Neusa, Presidente deste
60 Conselho, diz não frequentar o Centro da Pessoa Idosa, mas que passa por lá de vez em
61 quando para saber como está o serviço e Eliane afirma que o idoso de certa forma
62 precisa estar em acompanhamento por uma das políticas do município como de
63 assistência social, educação e saúde, pois faz referência hoje pelos dados do baile dos
64 idosos que frequentam o Centro da Pessoa Idosa, por ser um evento aberto a toda
65 população idosa, assim D. Neusa pode participar por estar cadastrada como
66 Conselheira. Ana Maria afirma a importância em Dona Neusa estar participando, para
67 estar por dentro do que está sendo realizado, conversar com as pessoas idosas, trazendo
68 para a reunião do conselho as necessidades e anseios desse público. Adélia questiona
69 sobre o ônibus que deveria estar a disposição do Centro da Pessoa Idosa, pela logística
70 de ônibus via bairros do município e que este ônibus estaria na educação, Eliane
71 informa que o ônibus adaptado está na educação cedido para ANPR que realiza o
72 transporte das crianças com deficiência e Ivani afirma que esse ônibus não é exclusivo
73 do Centro do Idoso. Dona Neusa concorda com Adélia e diz que realmente veio um
74 ônibus para fazer roteiro com os idosos, pois na época que o ônibus chegou ao
75 município ela foi convidada a participar da entrega. Eliane diz que esse ônibus que
76 chegou nessa época veio do Governo Federal para os Serviços de Convivência, e no
77 Município tem o Serviço de Convivência da Criança e do Adolescente e tem o Serviço
78 de Convivência da Pessoa Idosa, sendo destinado para esses fins, sendo hoje a
79 prioridade para os Serviço de Convivência da Criança e do Adolescente, sendo
80 executado em apenas um lugar, fazendo o roteiro de segunda à sexta feira, de manhã ida
81 e volta na parte da tarde ida e volta e explica que a Política de Assistência Social deve
82 trabalhar com os serviços descentralizados, tendo como prioridade às oficinas, sendo
83 essas realizadas em bairros diferentes justamente para facilitar a participação dos idosos,
84 para que todos tenham acesso às oficinas ficando mais próximas da população. Assim é
85 difícil, além de descentralizar os serviços, ainda proporcionar o roteiro, visto que o baile
86 não é prioridade da Assistência Social, sendo um evento aberto a toda população idosa.
87 Ivani esclarece que a maioria dos recursos vem para área de custeio, e não para área de
88 investimento, tanto os recursos do Estado quanto Federal, e os recursos vinculados que
89 vem para manutenção dos serviços, sendo que o recurso do Governo Federal no valor
90 de R\$ 8.000,00 são distribuídos entre os dois Serviços de Convivência, usados para
91 alimentação, oficinas, materiais de artesanato e de expediente, e os recursos para
92 pagamento de oficinairos, água, luz, aluguel, funcionários e as despesas com o baile
93 ficam a cargo do município com recursos próprios, gerando assim uma despesa alta, e
94 embora sabemos da necessidade de adquirir um ônibus, os recursos estão limitados,
95 sendo assim os conselheiros solicitaram envio de ofícios para emendas parlamentares.
96 Adélia e Yara sugerem enviar ofícios para Cáritas, Fundações como Itaú, Banco do

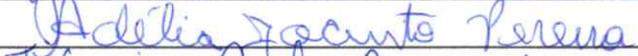
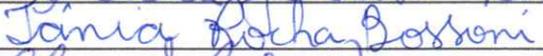
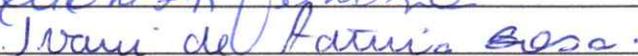
97 Brasil, Bradesco, Receita Federal tanto para ônibus quanto para materiais para
98 realização de bazar e Eliane acrescenta que não podemos aceitar doações por não
99 sermos entidades. Serviços governamentais não podem fazer comercialização, apenas
100 entidades que atendam às pessoas idosas, como a APAE, e entidades regulamentadas
101 que trabalham a Política da Pessoa Idosa, até para pleitear o recurso das doações de
102 imposto de renda do fundo municipal. Adélia propõe parcerias com a Pastoral da Pessoa
103 Idosa e da Criança e adolescente, pensando em trazer ideias e propostas diferentes para
104 o Centro da Pessoa Idosa, com a possibilidade de cursos para os idosos gerarem renda.
105 Os Conselheiros debateram sobre as oficinas e as atividades realizadas com os idosos,
106 relatando que sempre oferecem as mesmas atividades como pano de prato e tinta, Eliane
107 e Ivani afirma ter materiais diferentes para realização das atividades, e lista materiais
108 que estão no estoque como argila, caixas, lã, barbante, EVA, MDF, Papel Decoupage,
109 cola, pedrarias, precisando de ideias inovadoras do artesão em desenvolver outras
110 habilidades com esses materiais. Ivani comenta que para realização do curso tem que
111 elaborar o projeto. Foi deliberado envio de ofício para a coordenação do Centro da
112 Pessoa Idosa, para encaminhar o Plano de Ação das oficinas para o próximo ano. Adélia
113 comenta que muitos idosos deixam de participar das oficinas, pelo fato de alergias, pois
114 a tinta é agressiva, o cheiro pode causar asma e outros problemas respiratórios. Eliane
115 retoma o assunto da deliberação, e informa que esse recurso chega em dezembro, com
116 período de doze meses para começar a utilização, mas a pretensão é que se use até abril,
117 conforme orçamentos. As opções de passeios serão encaminhadas ao conselho para
118 decisão. Todos aprovaram a deliberação. Dona Neusa antecipa a pauta **informativa:**
119 **Confraternização CMDPI**, onde Eliane explica, que essa confraternização consta no
120 Plano de Ação da Secretaria Executiva, sugere fazê-la com todos os Conselhos de
121 Assistência Social, pois a maioria dos conselheiros participa de vários Conselhos, deste
122 modo Eliane aguarda a lista de compras. Foi pedido que a última reunião deste
123 Conselho se antecipe, considerando ser às vésperas de feriado, fim de ano onde muitos
124 viajam, todos concordam em enviar posteriormente a data pelo whatsapp. Dona Neusa
125 da continuidade com o **Convite via ofício ao órgão Gestor, no que se refere ao Fundo**
126 **Municipal da Pessoa Idosa; Polícia Civil, Promotora, Serviços Cras e Creas, no**
127 **que se refere aos serviços de denúncia 100/181**, Yara representante do SPDI, como já
128 havia afirmado anteriormente, não recebe esse tipo de e-mail, por ser violência contra a
129 pessoa idosa, atendem encaminhamentos que chegam até o Cras. Foi encaminhado o
130 convite à Polícia Civil e Promotoria, mas até o momento não houve uma devolutiva.
131 Nathele, representante do Cras Catedral, por estar participando de outra reunião,
132 chegou às 9:30 hs para dar um parecer referente a essa pauta, e afirmou não receber esse
133 tipo de denúncia, mas que recentemente recebeu denúncia de criança e adolescente a
134 qual foi encaminhada ao Conselho Tutelar. Afirmou que caso apareça qualquer
135 denúncia ou durante os atendimentos, a família relata abusos e violências, o Cras tem
136 realizado os devidos encaminhamentos para o Creas ou serviços especializados para
137 esses atendimentos, pois essa demanda não é da Política da Proteção Social Básica do
138 CRAS. Nathele sugere convidar o Creas para reunião, já com os dados recebidos pelo
139 disk 100/181, assim o serviço que já conta com o prontuário dos atendimentos com o
140 parecer da equipe técnica sobre os atendimentos da denúncia, a participação na reunião
141 ficará mais direcionado. Nesse momento, Sonia e Ana Alice chegam na reunião, para
142 esclarecimentos acerca desse debate. Sonia explana que também recebe as denúncias
143 diretamente do disk 100/181, normalmente as mesmas denúncias, em média de 3 a 4
144 denúncias mensais, às vezes denúncias replicadas, onde mais que um denunciante

145 realiza o registro de um mesmo caso, e usam como procedimento a visita domiciliar,
146 verificação, e devolutiva ao disque 100/181. Se a denúncia for comprovada, o caso entra
147 em acompanhamento pelo Creas. Se houver caso de SPDI a denúncia é encaminhada e
148 alguns casos atendem mutuamente. As denúncias além do disk 100/181, o Creas recebe
149 também queixas pessoalmente, ou por ligação, em todos, o protocolo é o mesmo. Além
150 disso, existem casos de denúncias recorrentes à pessoas idosas em que a equipe realiza
151 a visita, chega no local e está tudo certo, não é constatado nenhum tipo de violência,
152 nem maus tratos, sendo feita pelos próprios familiares de longe, que tem algum
153 desentendimento familiar. Essas ocorrências infelizmente acontecem e acabam
154 atrapalhando o bom andamento dos serviços que deixam de atender quem realmente
155 está sofrendo a violência, por questões de conflitos familiares. Nesse caso a equipe
156 realiza o acompanhamento familiar, sendo encaminhado para rede quando necessário.
157 Desse modo, quando a questão do abuso ou negligência se supera, é feita uma contra
158 referência com o Cras ou em casos de idosos acamados os casos são encaminhados para
159 acompanhamento do SPDI. Sonia concorda que todos os emails que chegam ao
160 conselho, seja encaminhado ao Creas, pois pode acontecer da denúncia não chegar até o
161 serviço. Sonia concorda em enviar ao Conselho por escrito, todos os procedimentos e
162 protocolos seguidos nessas situações. A reunião continua com a pauta **Transporte**
163 **Público Municipal**, proposta por Ana Maria, devido a dificuldade de mobilidade de
164 muitos idosos, ou pessoas com deficiência para deslocamento, visto que o roteiro dos
165 ônibus que passam pelos bairros é dificultosa, para quem mora no jardim Bela Vista e
166 precisa descer para o centro, precisa andar bastante até a avenida principal para estar
167 usando esse transporte, tendo a mesma dificuldade quem mora do outro lado da pista,
168 ou no centro que precisa ir até o Pioneiro, ou bairros longes que fica fora da rota dos
169 transporte público, com a proposta de onibus que passe por exemplo, pelo Jardim Bela
170 Vista em alguns horários fixos do dia, descer para o Centro ou outros bairros distantes.
171 Adélia trouxe como assunto também as vagas para pessoas com deficiência e idosos, a
172 qual a população não respeita, principalmente em supermercados, e a necessidade em
173 dentro da cidade ter essas vagas exclusivas para deficientes e pessoas idosas,
174 identificadas e quem precisar da vaga também usem identificação. Foi discutido
175 também sobre as ruas e avenidas extremamente estreitas, onde muitas das vias deveriam
176 ser via única, visto a dificuldade em andar pelas ruas e avenidas, pelo grande
177 movimento nas ruas, sendo questionado o fato de não ter uma Secretaria de Transporte
178 no Município, tendo em vista o aumento da população e meios de transporte que
179 circulam na cidade. Mesmo problema acontece próximo a muitas escolas, onde a rua é
180 estreita, os carros estacionam dos dois lados e as pessoas precisam andar no meio da
181 rua. Assim este conselho deliberou pelo envio de ofício à Secretaria de Obras, sobre o
182 Plano de Mobilidade Urbana e para gestão referente a falta de Secretaria de Transporte
183 no Município de Paçandu. Continuamos com os **Estudos para atualização da Lei**
184 **Municipal e Regimento Interno CMDPI**, onde Márcia Siqueira realiza a leitura sobre
185 a alteração que dispõe sobre a Política Municipal da Pessoa Idosa, que não consta na
186 Lei. Foi deliberado envio da alteração para Secretaria de Assistência Social e Órgão
187 Gestor para avaliar as alterações e demais trâmites jurídicos. Assim, de acordo com o
188 teor dessa alteração, foi deliberado envio de ofício à Fundação de Saúde ou
189 representantes, e também a comissão de saúde da Câmara, para informações a respeito
190 do centro de especialidades, se atendem a especialidade de geriatria e o andamento dos
191 atendimentos, qual outras especialidades e especialistas e quantidade de especialistas
192 que atendem a população. Também houve a constatação da Conselheira Ana Maria,

193 quanto aos atendimentos da Farmácia Municipal, a qual esse atendimento que deveriam
194 ser prioritários, com o fluxo mais rápido e evitando aglomerações e longas esperas,
195 acontece o oposto. Os idosos e/ou pessoas com deficiência passam horas na farmácia
196 esperando ser atendidos, assim, foi deliberado ofício à saúde sobre essa demanda e
197 também a Melissa, coordenadora responsável pela Farmácia Municipal. A conselheira
198 Ana Maria fez uma denúncia referente a títulos de capitalização oferecidos pelos bancos
199 aos idosos sendo a terceira idade hipervulnerável para compras desse produto, tendo em
200 vista que fazem a contratação do título de capitalização como “investimento”
201 semelhante à aplicação em caderneta de poupança, o que tem conhecimento de idosos
202 que alegam ter sofrido prejuízo. Assim, o conselho deliberou o envio de ofício à
203 instituição financeira Itau, para elucidar tais informações. Nada mais a registrar, as 11
204 horas a reunião foi encerrada e nós Eliane Ramos e Márcia Siqueira, lavramos a ata que
205 será assinada pela presidente e os demais membros do conselho.

 Suellen Ayumi Hoshino da Costa Estagiária de Ciências Sociais	 Eliane Aparecida Ramos Assistente Social Social
 Márcia Celestino Passos Siqueira Estagiária de Serviço Social	
 NEUSA DIAS Presidente do CMDPI	

206

NOME	RG/CPF
	
	061305279-02
	634296679-68
	903883439-15
	832618699-68
	06362668-60
	884.260.179-91